Avaliando os ODS: HLPF 2026

Evaluación de los ODS: HLPF 2026

Assessing the SDGs; HLPF 2026

Paulo M. Buss e Santiago Alcázar

Resumo: Os autores fazem uma revisão sumária do que é o Fórum Político de Alto Nível (HLPF, na siga em inglês), com foco principal no HLPF de 2026, realizado sob os auspícios do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas (ECOSOC). Destacam os principais componentes do Fórum e referem os principais documentos alimentadores dos debates, incluindo os Relatórios Nacionais Voluntários (RNVs) dos países. Inclui links de acesso ao riquíssimo material de grande importância para todos os interessados em saúde global e diplomacia da saúde, pela amplitude das informações, análises e propostas que aportam ao debate do desenvolvimento e seus componentes que, ao fim e ao cabo, são determinantes sociais da saúde.

Palavras-chaves: Agenda 2030; Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS); HLPF 2026.

Resumen: *Los autores presentan un análisis del Foro Político de Alto Nivel (FPAN), centrándose principalmente en el HLPF de 2026, celebrado bajo los auspicios del Consejo Económico y Social de las Naciones Unidas (ECOSOC). Destacan los principales componentes del Foro y hacen referencia a los documentos clave que impulsan los debates, incluidos los Informes Nacionales Voluntarios (INV) de los países. Incluye enlaces a una gran cantidad de material de gran importancia para todos aquellos interesados en la salud global y la diplomacia sanitaria, debido a la amplitud de la información, los análisis y las propuestas que aporta al debate sobre el desarrollo y sus componentes, que, en última instancia, son determinantes sociales de la salud.6*

Palabras clave: *Agenda 2030; Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS); HLPF 2026.*

Abstract: *The authors provide a brief overview of the High-Level Political Forum (HLPF), focusing primarily on the 2026 HLPF held under the auspices of the United Nations Economic and Social Council (ECOSOC). They highlight the Forum's key components and mention the main documents informing the debates, including countries' Voluntary National Reviews (VNRs). It includes links to a wealth of highly significant material for anyone interested in global health and health diplomacy, given the breadth of information, analyses, and proposals it contributes to the debate on development and its components—which are, ultimately, social determinants of health.6*

Keywords: *2030 Agenda; Sustainable Development Goals (SDGs); HLPF 2026.*

O *Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável (HLPF)* é a plataforma central das Nações Unidas para o acompanhamento e a revisão da *Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável* e de seus *17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)* https://hlpf.un.org/

O HLPF foi estabelecido na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20), em 2012, por meio do documento final "*O Futuro que Queremos*"[1], sendo

[1] Ver: https://documents.un.org/doc/undoc/gen/n11/476/10/pdf/n1147610.pdf?OpenElement

parte integrante da arquitetura global de acompanhamento e revisão da Agenda 2030 e dos ODS.



O Fórum é convocado anualmente sob os auspícios do *Conselho Econômico e Social (ECOSOC)* por um período de oito dias, incluindo um segmento ministerial de três dias. O Fórum realiza revisões regulares e aprofundadas do progresso em relação aos ODS e inclui as *Revisões Nacionais Voluntárias*, nas quais os países apresentam os resultados de suas avaliações nacionais de progresso, com o objetivo de acelerar a implementação da Agenda 2030.

O HLPF reúne representantes ministeriais e de alto nível de governos, bem como uma ampla gama de especialistas e partes interessadas, incluindo chefes de entidades da ONU, acadêmicos e outros especialistas, além de representantes dos "grandes grupos" (*major groups*) e outras partes interessadas. O Fórum realizado sob os auspícios do ECOSOC — assim como o Segmento de Alto Nível do ECOSOC — adota uma *declaração ministerial* negociada.

A cada quatro anos, o Fórum também é convocado em nível de Chefes de Estado e de Governo sob os auspícios da Assembleia Geral, sendo denominado "*Cúpula dos ODS*". O Fórum realizado sob os auspícios da Assembleia Geral adota uma declaração política negociada. A primeira Cúpula dos ODS foi realizada em setembro de 2019. A segunda Cúpula dos ODS ocorreu em setembro de 2023 e adotou a Declaração Política de 2023.

O mandato e funções do HLPF se encontram em: https://hlpf.un.org/mandate-and-functions

HLPF de 2026

O tema do ECOSOC e do HLPF de 2026 será "*Ações transformadoras, equitativas, inovadoras e coordenadas para a Agenda 2030 e seus ODS, visando um futuro sustentável para todos*". Os Objetivos a serem objeto de revisão aprofundada são os *Objetivos 6 (Água Potável e Saneamento), 7 (Energia Limpa e Acessível), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e 17 (Parcerias e Meios de Implementação).*

HLPF de 2027

O tema do ECOSOC e do HLPF de 2027 será: "*Ampliar as transições justas para alcançar o desenvolvimento sustentável, a erradicação da pobreza e a plena implementação da Agenda*

2030 e de seus ODS". Os ODS a serem revisados em profundidade são os *Objetivos 4 (Educação de Qualidade), 10 (Redução das Desigualdades), 12 (Consumo e Produção Responsáveis), 15 (Vida Terrestre) e 17 (Parcerias e Meios de Implementação).*

Cúpula dos ODS de 2027

Como dissemos, a cada quatro anos, o HLPF reúne-se sob os auspícios da *Assembleia Geral* em nível de *Chefes de Estado e de Governo (a Cúpula dos ODS).* A próxima Cúpula dos ODS será realizada em setembro de 2027.

Declaração ministerial

O documento mais importante resultante do HLPF é a "*Declaração Ministerial*", que é enviada pelo ECOSOC/HLPF para exame e adoção pela AGNU. O Presidente do ECOSOC nomeou a embaixadora Suela Janina, Representante Permanente da Albânia junto às Nações Unidas, e o embaixador Michael Imran Kanu, Representante Permanente de Serra Leoa junto às Nações Unidas, como cofacilitadores do processo de consulta para a declaração ministerial, na prática os redatores do documento. O *draft zero* da Declaração já está disponível em https://hlpf.un.org/sites/default/files/2026-05/MD%20HLFP%202026%201%20May%202026.pdf (versão de 1º de maio de 2026). Por tradição, as mudanças introduzidas nos debates por ocasião do Segmento Ministerial do ECOSOC não são de maior monta. Entretanto, a orientação dos Estados Unidos contra o multilateralismo em geral e o desenvolvimento como tema global pode trazer muitas objeções ao documento.

Documentos alimentadores dos debates do HLPF de 2026

Diversos documentos oficiais das Nações Unidas alimentam os debates do HLPF. O Secretário Geral apresentou três documentos ao HLPF, que são mencionados a seguir.

1) Informe do Secretário Geral sobre a situação dos ODS

Em preparação para a sessão do HLPF, o Secretariado da ONU divulgou uma versão preliminar e não editada do seu relatório anual sobre o progresso dos ODS https://hlpf.un.org/sites/default/files/2026-06/SG%20Progress%20Report%202026_1.pdf.

Intitulado "*Progresso em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*", o relatório utiliza informações de mais de 50 organizações internacionais e regionais para avaliar o progresso alcançado desde 2015 em relação aos indicadores dos ODS. O relatório constata que *o mundo está no caminho certo para atingir ou está fazendo progresso "moderado" em 36% das 139 metas dos ODS. O progresso em 49% das metas é "apenas marginal", e 18% das metas regrediram em relação à linha de base de 2015*, segundo o relatório.

O relatório destaca melhorias em diversas áreas, entre outras:

- *Cobertura da proteção social*, com mais da metade da população mundial tendo pelo menos uma forma de proteção;
- *Redução do risco de desastres* (RRD), com a mortalidade relacionada a desastres tendo caído 65% em relação à década anterior, e o número de países com estratégias nacionais de RRD chegando a 141;
- *Mortalidade materna e infantil, infecções por HIV e mortes relacionadas à AIDS, acesso a serviços de saúde reprodutiva e casamento infantil;*
- *Acesso à água potável e saneamento básico;*
- *Acesso à eletricidade* atingindo 92% da população global, e *capacidade de energia renovável per capita* crescendo 14% de 2023 para 2024 (ou 2,2 vezes o nível de 2015); e

- *Uso da internet* atingindo 74% da população global em 2025, ante 40% em 2015.

O relatório observa que a melhoria dos marcos políticos, o aumento da disponibilidade de dados e o fortalecimento da capacidade institucional fortaleceram os sistemas nacionais, impulsionando o progresso em múltiplos ODS. O relatório destaca as conquistas na disponibilidade de dados, com a cobertura expandida para quase todos os indicadores dos ODS até março de 2026 – em comparação com aproximadamente metade dos indicadores em 2016.

O relatório reconhece ainda que, ao agregar tendências globais, avanços significativos em níveis regionais e nacionais podem ficar ocultos. Por exemplo, em 2024, 134 países haviam atingido a meta dos ODS relativa à mortalidade infantil (menores de cinco anos), e espera-se que outros seis alcancem essa meta até 2030. Outro exemplo é que 59 países eliminaram pelo menos uma doença tropical negligenciada até o final de 2025.

No entanto, o relatório constata que *o progresso continua insuficiente – e "profundamente desigual entre os Objetivos e entre os países".* Cerca de uma em cada dez pessoas no mundo ainda vive em extrema pobreza, a subnutrição e a insegurança alimentar ainda estão "bem acima dos níveis de 2015", e mais de 150 milhões de crianças sofrem de desnutrição, observa o relatório.

Além disso, as *restrições orçamentárias* continuam a representar desafios. A *ajuda oficial ao desenvolvimento (AOD),* que caiu 6,1% em 2024, *registrou sua maior contração anual em 2025, de 23,1%.* Os fluxos de investimento estrangeiro direto (IED) para as economias em desenvolvimento diminuíram 2% em 2025. A *dívida externa dos países de baixa renda (PBR) e dos países de renda média (PRM)* atingiu o recorde de US$ 8,9 trilhões em 2024. O relatório enfatiza a necessidade de usar o *Compromisso de Sevilha* como estrutura para "um forte impulso global ao investimento", a reforma da arquitetura financeira internacional, a triplicação da capacidade de empréstimo dos bancos multilaterais de desenvolvimento (BMD) e o "alinhamento total de todo o financiamento público e privado, nacional e internacional, com os objetivos de desenvolvimento sustentável".

O relatório apela para *parcerias entre governos, sociedade civil, setor privado e o sistema das Nações Unidas* para "passar da aspiração à responsabilidade" e para uma *cooperação internacional renovada e um multilateralismo eficaz*, conforme delineado no *Pacto para o Futuro.* "Ao consolidarmos os sucessos comprovados e abordarmos as causas profundas dos retrocessos nos próximos anos, ainda podemos cumprir a promessa da Agenda 2030 para um futuro mais equitativo, pacífico e sustentável", argumenta o documento.

2) Informe do Secretário Geral sobre políticas e práticas para acelerar o alcance do DS

Intitulado *"Ações transformadoras, equitativas, inovadoras e coordenadas para a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, visando a um futuro sustentável para todos".* Constatando que as atuais estruturas de políticas e práticas estão fragmentadas entre setores, e estruturas institucionais obsoletas, que levam os países a atuar de forma isolada, neste informe o SG busca destacar *intervenções-chave* que podem ajudar os países a *identificar e implementar aceleradores para transitar de abordagens setoriais para abordagens sistêmicas,* promovendo múltiplos ODS e superando barreiras ao progresso por meio de ações transformadoras, equitativas, inovadoras e coordenadas. Aborda cada um dos ODS em exame neste HLPF e lista recomendações realmente valiosas. Acesso: https://hlpf.un.org/sites/default/files/2026-06/SG%20report%20on%20ECOSOC-HLPF%20theme-advance%20unedited%20version.pdf

3) ***Relatório do Secretário-Geral sobre 'Desenvolvimento sustentável e globalização: tendências e desafios de longo prazo'***

O relatório concentra-se em assegurar que a globalização esteja alinhada aos objetivos gerais da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e aos ODS. O relatório aborda especificamente as tendências e os impactos das mudanças tecnológicas na globalização e nos mercados de trabalho. Os rápidos avanços nas tecnologias digitais e na inteligência artificial estão transformando os padrões de produção, comércio, emprego e interação social a um ritmo que traz implicações para a produtividade, a desigualdade, o trabalho decente, a proteção social e a inclusão. Ao mesmo tempo, o aumento significativo das disparidades tecnológicas e a crescente fragmentação na governança digital ameaçam comprometer a participação equitativa na economia global, particularmente para os países em desenvolvimento.

Depois de considerações sobre este marco conceitual e sua expressão na materialidade das políticas globais e nacionais, o SG alinha recomendações a serem seguidas pela ONU e pelos países visando buscar uma globalização que promova o desenvolvimento sustentável e compartilhe seus benefícios de forma equitativa, tanto no interior dos países quanto entre eles.

Acesso: https://hlpf.un.org/sites/default/files/2026-06/26-00700%20ATT%20SG%20report%20-%20Trends%20and%20globalization_1%20April%202026_final.pdf

O *relatório de progresso dos ODS*, elaborado pela Divisão de Estatística do Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas (UN/DESA), e o *Relatório de Desenvolvimento Sustentável da Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável (SDSN)*, são contribuições fundamentais para as deliberações do HLPF. Eles são abordados a seguir.

Relatório de Progresso dos ODS 2026

O *Relatório sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*[2] *de 2026* https://unstats.un.org/sdgs/report/2026/The-Sustainable-Development-Goals-Report-2026.pdf mostra, com menos de cinco anos restantes para alcançar as metas, que houve avanços significativos em relação aos ODS, mas eles permanecem desiguais e insuficientes diante de graves desafios — como a escalada de conflitos, a desaceleração do crescimento econômico global, as mudanças climáticas, o aumento do endividamento e a redução da assistência oficial ao desenvolvimento. Sem um esforço decisivo para ampliar rapidamente soluções comprovadas, a promessa da Agenda 2030 corre o risco de se tornar inalcançável.



O relatório mostra que os ODS geraram resultados em larga escala, ampliando o acesso a água potável, eletricidade, serviços de saúde e conectividade digital para bilhões de pessoas. Enfatiza que os ODS continuam sendo o roteiro compartilhado pelo mundo para a paz, a

[2] O Relatório sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de 2026 é o único relatório oficial da ONU, que monitora o progresso global em relação à Agenda 2030 com base em dados e estimativas mais recentes disponíveis. É elaborado pelo UN DESA, em colaboração com todo o Sistema Estatístico da ONU — composto por mais de 50 agências internacionais e regionais — e fundamenta-se em dados de mais de 200 países e territórios.

prosperidade e a sustentabilidade, devendo retornar urgentemente ao centro da tomada de decisões globais.

O documento identifica as ações prioritárias necessárias para acelerar o progresso, incluindo o aumento de investimentos, o fortalecimento da cooperação internacional, a ampliação do acesso a tecnologia e dados, uma transição energética mais rápida, maior igualdade de gênero e compromissos renovados com a paz. O relatório ressalta que as escolhas feitas nos próximos quatro anos determinarão não apenas se as metas serão alcançadas até 2030, mas também o bem-estar das pessoas e do planeta para as gerações futuras.

Relatório sobre Desenvolvimento Sustentável da SDSN



O Relatório de Desenvolvimento Sustentável (RDS) é um produto da *Sustainable Development Solutions Network (SDSN)*, editado *por Sachs, Lafortune, Fuller e Iablonovski*, membros da Rede.

O informe analisa anualmente o progresso dos ODS desde a sua adoção pelos Estados-Membros da ONU em 2015. A edição de 2026 identifica *8 prioridades para acelerar o progresso dos ODS até 2030* e além, e apresenta os resultados de *duas novas pesquisas da SDSN*: uma, com a *rede de especialistas da SDSN* sobre os esforços dos governos em prol dos ODS e, outra, com o *público em geral* sobre as barreiras à implementação dos ODS e as prioridades para uma Agenda pós-2030.

O progresso em relação aos ODS permanece significativamente aquém do previsto: apenas 16% das metas devem ser alcançadas até o prazo final. Embora a grande maioria dos Estados-membros da ONU permanece comprometida com a estrutura, um pequeno número de países, principalmente os Estados Unidos, passou a se opor ativamente ao paradigma do desenvolvimento sustentável e às instituições multilaterais que o sustentam. O RDS deste ano pede uma implementação mais forte dos ODS e uma cooperação global renovada, à medida que o mundo entra nos últimos anos da Agenda 2030 e começa a preparar o terreno para um marco pós-2030.

O relatório inclui o *Índice* e os *Painéis* dos ODS, classificando todos os Estados-Membros da ONU nos 17 ODS, e o *Índice de Apoio dos Países ao Multilateralismo Baseado na ONU (UN-Mi*), que acompanha o envolvimento dos países com o sistema da ONU. O relatório também apresenta duas novas pesquisas: 1) a "*Pesquisa de Especialistas SDSN sobre Esforços Governamentais para os ODS*" e 2) uma grande pesquisa pública em 127 países sobre "*Desafios e Meios de Implementação dos ODS*". Juntas, elas revelam amplo apoio público para manter o quadro dos ODS além de 2030, ao mesmo tempo que expõem disparidades significativas em nível regional e nacional na governança, nos esforços políticos e na capacidade de implementação. Entre os respondentes, mecanismos mais fortes para financiamento, governança e o uso de ciência e dados surgiram como as principais prioridades para acelerar.

O lançamento deste ano ocorre em um momento crítico: em meio a crescentes tensões geopolíticas, instabilidade global e estagnação do progresso dos ODS, as discussões formais da ONU sobre a agenda de desenvolvimento pós-2030 devem começar em 2027, juntamente com a transição para um novo Secretário-Geral da ONU. Acesso: sustainable-development-report-2026.pdf

Outras contribuições aos debates do HLPF

Muitos atores políticos nacionais e globais com interesses na Agenda 2030 e seus ODS participam do HLPF. Uma plataforma de revisão online https://hlpf.un.org/inputs dedica-se a compilar contribuições ao Fórum, sejam aquelas dos relatórios nacionais voluntários sobre os ODS nos países, sejam das comissões funcionais do ECOSOC e de outros órgãos e fóruns intergovernamentais, contribuições de grandes grupos e outras partes interessadas, além de contribuições de parcerias multissetoriais e compromissos voluntários.

Relatórios Nacionais Voluntários (RNV)

Os *Relatórios Nacionais Voluntários (RNVs)* são informes sobre a implementação da Agenda 2030 e seus ODS nos países, mediante processos de revisões regulares e inclusivas do progresso em nível nacional, conduzidas e lideradas pelos próprios países. Essas Revisões Nacionais Voluntárias (RNVs) constituem uma parte fundamental do acompanhamento e da revisão da Agenda 2030. No HLPF 2026, 36 países apresentarão seus RNVs: Albânia, Argélia, Bahrein, **Brasil**, Burkina Faso, Burundi, Cabo Verde, Camarões, República Democrática do Congo, Egito, Estônia, Gabão, Guiné, Guiné-Bissau, Itália, Jamaica, Jordânia, Kiribati, Libéria, Malawi, Ilhas Marshall, Moçambique, Noruega, República da Moldávia, Ruanda, São Cristóvão e Névis, Arábia Saudita, Senegal, Somália, Suíça, Togo, Tonga, Tunísia, Emirados Árabes Unidos, República Unida da Tanzânia e Uruguai.

Informações sobre os RVNs de todos os países se encontram em https://hlpf.un.org/vnrs. Informações específicas da *RVN do Brasil* estão disponíveis em: https://hlpf.un.org/countries/brazil/voluntary-national-reviews-2026, cujas mensagens principais podem ser acessadas em: https://hlpf.un.org/sites/default/files/vnrs/2026/VNR%202026%20Brazil%20Main%20Messages_0.pdf

Contribuições das Organizações e Fóruns Intergovernamentais[3]

Neste segmento se encontram os documentos preparados para HLPF por estruturas e fóruns do sistema ONU, como o *Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas* e as *Comissões Econômicas e Sociais regionais das Nações Unidas* (CEPAL [América Latina e Caribe]; ESCAP [Ásia e Pacífico]; ECA [África]; ESCWA [Ásia Ocidental/Oriente Médio] e UNECE [Europa]).

As Comissões Econômico-Sociais regionais geraram os seguintes **Relatórios Regionais** (e respectivos acessos)**:**

- Report of the regional forums on sustainable development: Note by the Secretariat (E/HLPF/2026/3)
- Report of the regional forum on sustainable development: África (ECA) (E/HLPF/2026/3/Add.1)
    - Addis Ababa Declaration on Turning the Tide: Transformative and Coordinated Actions for the 2030 Agenda and Agenda 2063 (ECA/RFSD/2026/12)
- Report of the regional forum on sustainable development: Europa (ECE) (E/HLPF/2026/3/Add.3)
- Report of the regional forum on sustainable development: América Latina e Caribe (ECLAC) (E/HLPF/2026/3/Add.2)
- Report of the regional forum on sustainable development: Ásia e Pacífico (ESCAP) (E/HLPF/2026/3/Add.4)

[3] Ver: https://hlpf.un.org/inputs?f%5B0%5D=type%3Aintergovernmental%20forums%20and%20bodies

- Summary of round-table discussions: Note by the Secretariat (ESCAP/RFSD/2026/6/Add.1)

- Report of the regional forum on sustainable development: Ásia Ocidental/Oriente Médio (ESCWA) (E/HLPF/2026/3/Add.5)

Além dos informes oriundos das estruturas do sistema, incluindo as mencionadas regionais, o ECOSOC possui *comissões funcionais* que lidam com temas globais específicos (como a Comissão sobre o Status da Mulher e a Comissão de Desenvolvimento Social), que também apresentam seus informes ao HLPF sobre a Agenda 2030 ODS.

Praticamente todas as agências, programas e fundos integrantes da grande e complexa estrutura das Nações Unidas também apresentam seus informes e documentos ao HLPF, a exemplo de PNUD, OIT, FAO, UNEP, OIM, OMS, UNICEF e tantas outras.

É um material riquíssimo, de grande importância para todos os interessados em saúde global e diplomacia da saúde, pela amplitude das informações, análises e propostas que aportam ao debate do desenvolvimento e seus componentes que, ao fim e ao cabo, são determinantes sociais da saúde.

Relatório de 2026 do Presidente do Grupo da ONU para o Desenvolvimento Sustentável



Pelo *Relatório de 2026 do Presidente do* ***Grupo da ONU para o Desenvolvimento Sustentável***, o HLPF é informado sobre a atuação da ONU em prol do desenvolvimento em mais de 160 países e territórios no ano anterior (2025). Os Coordenadores Residentes da ONU nos países e seus escritórios ajudaram a alinhar as Equipes-País da ONU às prioridades nacionais, a promover soluções integradas de políticas e financiamento e a manter um apoio coerente em meio às crescentes pressões globais. O relatório ressalta a confiança dos governos anfitriões na liderança dos Coordenadores Residentes, ao mesmo tempo em que apela por financiamento previsível para garantir que o sistema possa continuar impulsionando a aceleração dos ODS. O informe oferece a possibilidade de acessar um relatório digital interativo para obter um panorama do progresso e do impacto do Escritório de Coordenação do Desenvolvimento e do sistema de Coordenadores Residentes.

Acesso: https://un-dco.org/stories/2026-report-chair-united-nations-sustainable-development-group

Reuniões de Grupos de Especialistas

O HLPF também recebe informes das reuniões dos Grupos de Especialistas nos ODS que estão em exame no ano. Abaixo encontram-se os resultados das reuniões realizadas:

- Expert Group Meeting on SDG 6; Meeting Summary; Key Messages
- Expert Group Meeting on SDG 7; Meeting Summary; Key Messages
- Expert Group Meeting on SDG 9; Meeting Summary; Key Messages
- Expert Group Meeting on SDG 11; Meeting Summary; Key Messages

Principais Grupos e outras partes interessadas

Documentos de discussão sobre o tema do Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável, apresentados pelos principais grupos e outras partes interessadas: Nota da Secretaria (E/HLPF/2026/2)

O HLPF de 2026 também apreciará os relatórios dos fóruns regionais sobre desenvolvimento sustentável, a compilação das principais mensagens das Revisões Nacionais Voluntárias (VNRs) de 2026 e os resumos executivos dos documentos de discussão apresentados pelos principais grupos e outras partes interessadas. O fórum também levará em consideração outros relatórios pertinentes provenientes de outros processos intergovernamentais, incluindo:

- Síntese das contribuições das comissões funcionais do Conselho Econômico e Social e de outros órgãos e fóruns intergovernamentais (E/HLPF/2026/4)
- Relatório de progresso sobre o Quadro Decenal de Programas sobre Padrões de Consumo e Produção Sustentáveis: Nota do Secretário-Geral
- Relatório do fórum do Conselho Econômico e Social sobre o acompanhamento do financiamento para o desenvolvimento
- Fórum multissetorial sobre ciência, tecnologia e inovação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Nota da Secretaria
- Relatório do Comitê de Políticas de Desenvolvimento sobre sua vigésima oitava sessão

Eventos especiais e eventos paralelos no HLPF de 2026

Estão programados 13 *eventos especiais de alto nível no HLPF*, em colaboração com diversos parceiros, para demonstrar o engajamento de setores-chave na implementação dos ODS. Esses eventos oferecerão oportunidades para avaliar o progresso, destacar iniciativas práticas, compartilhar experiências e promover a colaboração para acelerar os avanços em relação aos ODS. Entre esses eventos, incluem-se:

- ODS na Prática (7 de julho);
- Década da ONU de Transporte Sustentável – Balanço Anual (7 de julho);
- Evento Especial sobre o ODS 6 no Fórum Político de Alto Nível (HLPF) de 2026 (7 de julho);
- Implementação do Plano de Ação Global para a Década de Energia Sustentável para Todos até 2030 (8 de julho);
- Dia da Ciência 2026 no HLPF: O imperativo da relação ciência-política na reta final até 2030 e além (9 de julho);
- Nós, os Povos: Moldando o Futuro da ONU (9 de julho);
- Conectando Sistemas, Construindo Confiança: Avançando em Água, Energia, Inovação e Cidades Sustentáveis por meio de Ações Políticas Coordenadas (9 de julho);
- Fórum Global HESI 2026 – Reimaginando o Ensino Superior para a Transformação Global rumo a um Futuro Sustentável (9 de julho);
- Fórum Empresarial Global sobre os ODS 2026 (14 de julho);
- O Estado da Segurança Alimentar e Nutrição no Mundo – Evento Especial sobre Compreender e Enfrentar os Altos Custos de uma Dieta Saudável (14 de julho);
- Fórum Parlamentar da UIP no HLPF (14 de julho);
- Fórum de Governos Locais e Regionais sobre a Agenda 2030 (14 de julho); e
- Evento Especial da Coalizão Local2030 (15 de julho).

Ademais, mais de *250 eventos paralelos* (presenciais, externos e virtuais) ocorrerão durante o Fórum. Paralelamente, *9 laboratórios de VNR (Informe Nacional Voluntário)* oferecerão uma plataforma informal para o compartilhamento de experiências e a reflexão sobre o processo de Informe dos países.

Para entender o funcionamento do HLPP, ver a *Nota informativa sobre os preparativos para o Fórum Político de Alto Nível de 2026 (7 a 15 de julho de 2026) e o Segmento de Alto Nível do Conselho Econômico e Social (13 a 16 de julho de 2026)* disponível em: https://hlpf.un.org/sites/default/files/2026-06/HLPF-Information-Note-1May2026%5B17%5D.pdf_1.pdf, bem como a *Nota conceitual do Secretariado*, disponível em: https://hlpf.un.org/sites/default/files/2026-04/CN%202026%20HLPF.pdf

Considerações finais

O HLPF oferece um ambiente eclético para o debate sobre a Agenda 2030 e seus ODS, que consideramos parte do processo civilizatório que os países decidiram implementar no limiar do século XXI. Não há como negar as intenções dos formuladores políticos que, desde os ODM procuravam reunir esforços de diversas forças políticas (governos, sociedade civil, setor privado) em torno do desenvolvimento sustentável. Contudo, as sucessivas avaliações anuais dos ODS vêm mostrando as enormes dificuldades para sua implementação. O curto tempo que falta para o alcance de metas complexas demandaria participações decisivas de países desenvolvidos que retém poder e capacidade financeira; entretanto, o que se observa é exatamente o contrário, com a retração do apoio ao desenvolvimento por parte dos países ocidentais detentores da maior parte da riqueza global, desviando tais recursos para absurdos recordes de gastos militares. O HLPF 2026 não mudará este estado de coisas. Mas a massa de informações disponibilizadas e propostas veiculadas pelos inúmeros atores políticos e técnicos participantes do HLPF trazem expectativas favoráveis à construção de alianças nas esferas global, nacionais e locais em prol do desenvolvimento em tempos vindouros, incluindo a construção de um processo, que já começa, do pós-2030.

Referências bibliográficas principais

Report of the Secretary-General on progress towards the Sustainable Development Goals (A/81/_-E/2026/_)

Report of the Secretary-General on transformative, equitable, innovative and coordinated actions for the 2030 Agenda for Sustainable Development and its Sustainable Development Goals for a sustainable future for all (E/2026/_)

Report of the Secretary-General on the long-term impact of current trends on the realization of the Sustainable Development Goals (E/2026/_)

Note by the Secretary-General transmitting the progress report on the 10-Year Framework of Programmes on Sustainable Consumption and Production Patterns (E/2026/60)

Summary by the President of the Economic and Social Council of the forum on financing for development follow-up, including the special high-level meeting with the Bretton Woods institutions, the World Trade Organization and the United Nations Conference on Trade and Development (New York, 20–24 April 2026) (A/81/_-E/2026/_)

Report of the Committee for Development Policy on its twenty-eighth session (23–27 February 2026) (E/2026/33)

Note by the Secretariat on the discussion papers on the theme of the high-level political forum on sustainable development, submitted by major groups and other stakeholders (E/HLPF/2026/2)

Note by the Secretariat transmitting the reports of the regional forums on sustainable development (E/HLPF/2026/_ and addenda)

Note by the Secretariat on submissions by functional commissions of the Economic and Social Council and other intergovernmental bodies and forums (E/HLPF/2026/4)

Compilation of main messages for the 2026 voluntary national reviews (E/HLPF/2026/_)

Co-Chairs' summary of the 2026 multi-stakeholder forum on science, technology and innovation for the Sustainable Development Goals (E/HLPF/2026/_)

Report of the Economic and Social Council forum on financing for development follow-up on its 2026 session, including the intergovernmentally agreed conclusions and recommendations of the forum (E/FFDF/2026/3)

Report of the Secretary-General entitled "Five years after the United Nations Food Systems Summit: progress, gaps and priorities towards 2030" (E/HLPF/2026/6)